

JusDocs gera renda a advogados com compartilhamento de



A edição de peças jurídicas é tarefa central da rotina de advogados! Cerca de 50% do tempo útil da atividade advocatícia é dispendido na elaboração de petições, recursos, contratos e outros documentos processuais necessários à persecução do direito dos clientes.

Ainda que, em demandas de consumidor e trabalhistas, vemos petições muito semelhantes umas às outras, o mesmo não ocorre nas demais searas jurídicas. A realidade é que todo novo cliente que contrata o advogado possui uma situação diversa e necessita de uma peça jurídica personalizada para sua situação.

Advogados investem tempo, conhecimento e muitas horas de pesquisa ao confeccionar suas petições. Todavia, não raramente, as peças, após protocoladas, acabam sendo esquecidas em alguma pasta dentro do computador para não serem mais usadas até que outro caso similar chegue ao escritório.

E se essas petições pudessem gerar uma segunda fonte de renda para o advogado que as desenvolveu?

JusDocs incentiva o compartilhamento de petições

Foi com esse pensamento que, em 2020, o [JusDocs](#) criou uma plataforma que permite o compartilhamento de peças entre profissionais do Direito.

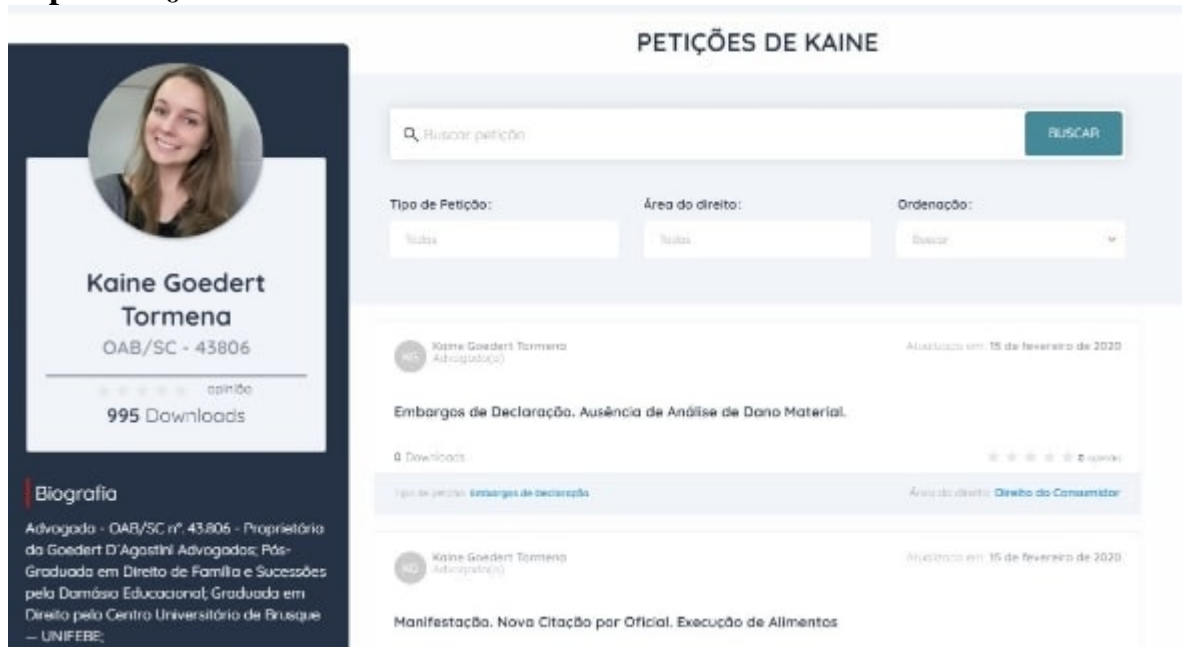
Ao entender que as petições utilizadas na prática por advogados especialistas em suas áreas de atuação têm muito valor para outros profissionais que estão com casos similares em seus próprios escritórios, o [JusDocs](#) criou o meio para que elas sejam divulgadas.

O diferencial do [JusDocs](#), segundo seu CEO, Williann Georgi, é que as petições devem ter sido

utilizadas na prática e que o autor das peças tem que obrigatoriamente ser o profissional que as está compartilhando com a comunidade jurídica.

Uma segunda fonte de renda para o advogado

Reprodução



The screenshot displays the profile of Kaine Goedert Tormena, an attorney with OAB/SC number 43806, who has 995 downloads. Her biography states she is the owner of Goedert D'Agostini Advogados, a graduate in Family and Succession Law from Damásio Educational, and a graduate in Law from Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE). The main part of the image shows a search interface for 'PETIÇÕES DE KAINÉ' with a search bar and filters for 'Tipo de Petição', 'Área do direito', and 'Ordenação'. Two petitions are listed: 'Embargos de Declaração, Ausência de Análise de Dano Material' and 'Manifestação, Nova Citação por Oficial, Execução de Alimentos', both dated 15 de fevereiro de 2020.

Para cada petição baixada, o [JusDocs](#) paga ao advogado autor daquela petição uma espécie de *royalty* em sua conta cadastrada no [JusDocs](#), como forma de compensação pelo compartilhamento de suas petições.

O [JusDocs](#) refere que somente em 2021 mais de R\$ 30 mil foram pagos aos advogados pelo compartilhamento de suas peças e que esse valor deve triplicar até o final do ano.

Segundo seu CEO, o objetivo do [Jusdocs](#) é criar uma segunda fonte de renda para todo advogado, fazendo que o profissional tenha uma renda passiva mensal que recebe todo mês *royalties* pelo compartilhamento de petições com outros profissionais do Direito.

"Em cerca de um ano de atuação, temos profissionais que estão conseguindo receber entre R\$ 1.000 e R\$ 2.000 todos os meses, apenas fornecendo suas melhores petições para outros colegas. Esses valores variam de acordo com o número de downloads o advogado recebe em suas petições. Petições com temas atuais acabam recebendo muita procura e isso impulsiona os ganhos".

Como livros, as petições iniciais, os contratos, os recursos possuem legislação, doutrina, jurisprudência e, ainda, o raciocínio do profissional especialista naquela área de atuação que conseguiu concatenar todo o saber em uma peça apenas.

Cuidados com LGPD e proteção de dados

Ciente das novas imposições da LGPD, a equipe do [JusDocs](#) formata cada petição que chega ao seu cuidado, passando um pente fino em todas as petições compartilhadas. Basicamente, a equipe remove todas as informações sensíveis de clientes dos advogados que, por ventura, estejam na petição quando enviada:

"Após compartilhadas as petições passam por um processo de lapidação e formatação pela equipe do [JusDocs](#). São retirados todo e qualquer dado sensível como informações pessoais de clientes, nomes de empresas, placas de veículos e etc.! O objetivo é apenas fornecer a estrutura da petição utilizada na prática e não expor o cliente daquele profissional", disse Williann Georgi, CEO do [JusDocs](#).



O futuro do Jusdocs

O [JusDocs](#) diz contar hoje com cerca de mil profissionais advogados compartilhando suas petições dentro da sua plataforma e refere que vai chegar a três mil até o final do ano.



Quanto ao número de petições, o [JusDocs](#) refere que vai atingir 50 mil petições até o final de 2022 e distribuir mais de R\$ 100 mil em *royalties* todos os meses.

"Nosso maior objetivo é trazer a nova economia de compartilhamento também ao direito. Advogados ajudando uns aos outros com seu trabalho, ao mesmo tempo que recebendo pelo tempo e conhecimento dispendido na elaboração das petições", comentou Williann Georgi.

O [JusDocs](#) é mais uma das *legal techs* mais promissoras dos últimos anos e mais uma possibilidade ao advogado que deseja modernizar

Autores: Redação Conjur